

# Amem

## Notícias



Entidade Paramaçônica  
vinculada à GLESP

*Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons*

ABIM - JV 010

Edição nº 28 - Ano V - Setembro/22

# Espiritualidade, Maçonaria e Medicina

**Leida Lúcia de Oliveira**

Palestra de Sábado

26 de novembro

17h15



## Congresso Internacional de Médicos Maçons - AMEM BRASIL

De 25 a 27 de Novembro de 2022



# Editorial

## Medicina e Espiritualidade

Para que possamos definir Espiritualidade e Medicina, devemos partir do princípio que aceitamos a existência de “*algo mais*” além da vida material. A única certeza que temos neste plano em que vivemos é que, um dia, sem exceções, todos nós seremos visitados pela morte...

E o “*depois*” da morte, o que acontece? É o fim de tudo? Para onde vamos?...

Se tudo se encerra, então porque a busca no aprimoramento ético-moral, da luta para o aperfeiçoamento profissional, etc, etc?


E como definir a “*doença*”, habitualmente o agente causador da morte?

Há um imenso campo a se desvendar... e é o que se pretende tangenciar no II Congresso

Internacional, a se realizar em novembro próximo, com a exposição da Sra. Leida de Oliveira.

Leida Lúcia de Oliveira, parente e contemporânea de José Arigó, acompanhou o “*médium de cura*” por mais de 10 anos, que afirmava receber o espírito do médico alemão Dr. Fritz, morto na I Grande Guerra, assombrando o mundo nas décadas de 70 e 80 com seus feitos e cirurgias com uma rústica faca de cozinha, em ambientes domésticos, sem qualquer estrutura asséptica ou hospitalar. Era, também, chamado de “*o médium da faca enferrujada*”.

Finalizo, lançando em solo fértil a semente da dúvida, a fim de que todos, após uma profunda e necessária reflexão, tirem suas próprias conclusões!

Sejam bem-vindos... 

Alfredo Roberto Netto

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade trimestral, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 28 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto  
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Reginaldo Gama

Diretor de Divulgação e Marketing - Roberto Luiz de Mello Diniz

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Fernandes Távora Neto

Vice-Presidente: Nestor Pinho Filho

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

[www.amem-brasil.org.br](http://www.amem-brasil.org.br)

CNPJ - 19.490.595/0001-39

### Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Horizonte Sakalauskas Pretel.

(Suplentes) - Ivo Sbaruffatti Filho e Sílvia Carlos Ferreira.

### Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Syd de Oliveira Reis, Alysson henrique da Silva Figueiredo e José Antônio de Figueiredo.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.



# Congresso Internacional de Médicos Maçons - AMEM BRASIL

Inscrição via preenchimento formulário no site:  
<http://amem-brasil.org.br>



## Apresentação

### Leida Lúcia de Oliveira

A sra. Leida nasceu em Minas Gerais, na cidade histórica de Congonhas, onde viveu até o início da década de 70, quando transferiu sua residência para a capital.

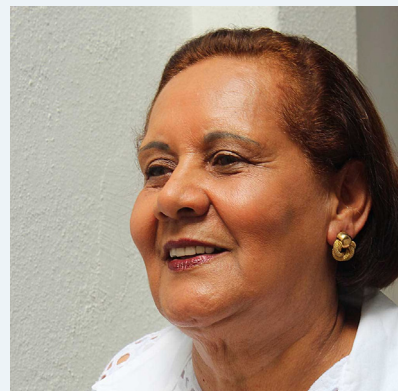
Seu berço foi em um Lar Espírita, onde frequentou, desde criança, as reuniões mediúnicas em sua cidade natal, no Centro Espírita José Nazareno, criado por seu pai José Nilo e por José Pedro de Freitas, internacionalmente, conhecido como Zé Arigó. Com a morte do famoso médium, em janeiro de 1971, as atividades do Centro Espírita foram encerradas.

Ainda menina, desde 10 anos, até os 23 anos de idade, assessorou Zé Arigó em suas cirurgias e acompanhou de perto, com muita dedicação, os fenômenos e testemunhos de amor do espírito do médico alemão Dr. Fritz e do médium José Arigó.

Em 1974, deixou BH, indo morar na cidade de Campinas, em São Paulo, onde reside até os dias atuais, e onde participa do Grupo Espírita Caminheiros, desde 1994, nos trabalhos sociais daquela instituição.

Formada em Direito, em 1973, pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete-MG, nossa palestrante irá abrilhantar o II Congresso Internacional de Médicos Maçons com um tema que convidará a todos a um exercício de reflexão: Espiritualidade, Maçonaria e Medicina.

Palestrante e escritora, é autora do Livro "Cirurgias Espirituais de José Arigó", editado pela AME Editora – 2019.



## ESPIRITUALIDADE, MAÇONARIA E MEDICINA

### Leida Lúcia de Oliveira

Palestra de Sábado

26 de novembro - 17h15



GLESP

Rua São Joaquim, 138  
Liberdade - São Paulo - SP  
01508-000 - Brasil



[secretaria@amem-brasil.org.br](mailto:secretaria@amem-brasil.org.br)

Inscrições

<https://amem-brasil.org.br/>

+55 11 99686-7324



# Allan Kardec e os Doutores que Cuidam do Corpo e da Alma

*Allan Kardec*

Conheça a ala da medicina que, respeitando as crenças dos pacientes, incentiva o estudo e o uso da espiritualidade no tratamento de doenças.

André Bernardo

O cemitério do Père-Lachaise, em Paris, na França, é o mais famoso do mundo. Lá estão sepultadas, entre outras celebridades, o escritor inglês Oscar Wilde (1854-1900), o compositor franco-polonês Frédéric Chopin (1810-1849) e o roqueiro americano Jim Morrison (1943-1971). De suas 70 mil sepulturas, uma das mais visitadas é a do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804-1869), o nome de batismo de Allan Kardec. *“A qualquer dia da semana, o mausoléu de Kardec está sempre enfeitado. Há sempre um brasileiro acendendo velas ou depositando flores”*, observa o sociólogo Reginaldo Prandi, professor da Universidade de São Paulo. *“Para os franceses, o kardecismo é ciência, literatura ou filosofia. Para nós, é algo maior: virou uma religião.”*

No ano em que espíritas comemoram os 150 anos da morte, ou melhor, do *“desencarne”* de Kardec, sua doutrina tem, hoje, segundo estimativas do Pew Research Center, nos Estados Unidos, 13 milhões de adeptos. Só no Brasil são 3,8 milhões.

Para celebrar a data, a vida e a obra do fundador do espiritismo são contadas no cinema pelo filme Kardec, dirigido por Wagner de Assis e estrelado por Leonardo Medeiros. *“Chico Xavier”* foi um de seus discípulos mais dedicados. Ele consultava *“O Livro dos Espíritos”* (1857) quase como um manual de instruções. Não por acaso, costumava dizer: *“Na*

*dúvida, leiam Kardec”*, revela o jornalista Marcel Souto Maior, autor do livro *“Kardec – A Biografia”* (2013), que embasou o filme.

Chico Xavier (1910-2002), o mais famoso médium brasileiro, não foi o único. Se hoje Kardec é mais popular no Brasil, o maior país católico do mundo, do que na França, sua terra natal, o mérito é, também, do médico Bezerra de Menezes (1831-1900). Por atender gratuitamente quem não tinha condições de pagar pela consulta, ganhou o apelido de *“médico dos pobres”*. Reza a lenda que Bezerra chegou a doar seu anel de formatura a uma mãe para ela vendê-lo e, com o dinheiro arrecadado, comprar remédios para o filho.



Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
*“Allan Kardec brasileiro”*





Por essas e outras, o “Allan Kardec brasileiro” é o patrono da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil). A instituição foi fundada em junho de 1995 pela ginecologista Marlene Nobre (1937-2015) e, segundo o atual presidente, o homeopata Gilson Luís Roberto, procura incentivar o estudo da espiritualidade na prática clínica, sempre respeitando as crenças dos pacientes e nunca ultrapassando os limites do exercício profissional.

Lá fora, já existem Associações Médico-Espíritas (AMEs) em mais de dez países, como EUA, Argentina e Inglaterra. Por aqui, o número de associações já chegou a 66. *“Todos os médicos devem buscar a excelência técnica aliada à prática humanizada, mas entendo que essa busca está vinculada mais ao caráter do profissional do que a suas crenças. Já vi médicos materialistas agindo com muito mais dedicação e humanidade do que muitos que se dizem religiosos”*, diz Roberto.

O médico Marcelo Saad, especialista em fisiatria e acupuntura, é um dos milhares de associados, de diferentes especialidades, da AME-Brasil. Como acupunturista, ele instala as agulhas no paciente e o deixa na sessão por 30 minutos. Enquanto isso, se dirige a uma sala próxima onde faz uma *“mentalização positiva”*. Por alguns instantes, conta, direciona pensamentos de paz e equilíbrio ao

paciente. *“Não tenho dúvidas de que essa combinação gera um benefício adicional ao efeito terapêutico da acupuntura”*, explica ele, que atualmente preside a Associação Médico-Espírita do Estado de São Paulo (AME-SP), a pioneira no Brasil, fundada em março de 1968.

O atendimento de médicos-espíritas como Gilson Roberto, em Porto Alegre, e Marcelo Saad, em São Paulo, vai além dos consultórios. O site da AME-Brasil lista pelo menos 14 hospitais psiquiátricos em cinco estados: Rio, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul. Um deles é o Hospital Espírita André Luiz (HEAL), em Belo Horizonte.

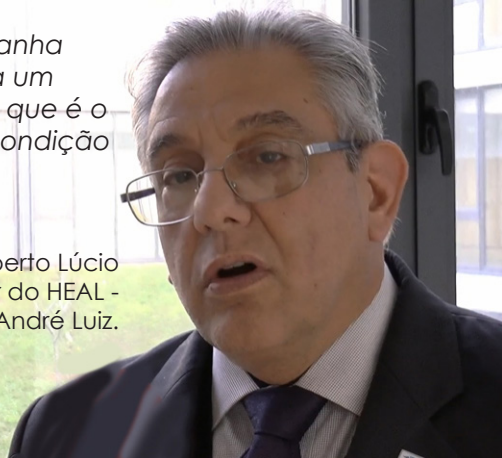
Dr. Marcelo Saad  
Presidente da AME - Associação Médico  
Espírita - São Paulo





*“A Medicina só ganha quando se abre a um entendimento do que é o Homem, na sua condição integral.”*

Dr. Roberto Lúcio  
Diretor do HEAL -  
Hospital Espírita André Luiz.



Referência no tratamento de pacientes com transtornos mentais e dependência química, o HEAL oferece assistência médica e espiritual, tanto para pacientes quanto para seus familiares. *“Mais de 300 voluntários oferecem as mais diferentes atividades: de grupos de leitura e oração a reuniões de orientação espiritual”,* explica o psiquiatra Roberto Lúcio, diretor da instituição desde 2005. *“Além do tratamento convencional, há práticas espíritas opcionais, como o passe - a cura pela imposição das mãos; a desobsessão - a liberação de influência negativa de espíritos sobre o paciente; e a fluidoterapia - a ingestão de água fluidificada”,* relata.


Durante a residência em psiquiatria, Roberto relata que chegou a sofrer preconceito por ser espírita. *“Há sempre colegas que fazem críticas, às vezes duras, mas que só chegam aos seus ouvidos por terceiros. A maioria sempre me tratou com respeito e cordialidade”,* afirma.

Boa parte dos hospitais espíritas é voltada para o tratamento de doentes mentais e usuários de drogas. Seria uma coincidência? Os médicos-espíritas acreditam que não. *“Em indivíduos com predisposição neurológica, alguns distúrbios mentais podem ser agravados por desequilíbrios espirituais”,* explica Saad.

A Fundação Espírita Américo Bairral, em Itapira, no interior paulista, é considerada o maior complexo de saúde mental da América Latina. Com mil leitos, o Instituto Bairral, como é popularmente conhecido, atende portadores de esquizofrenia, a depressão e psicose, entre outros distúrbios psiquiátricos. *“Há diversas hipóteses para explicar o efeito da espiritualidade na saúde física e mental do paciente. Uma delas é o enfrentamento. Enquanto uns optam por enfrentar seus problemas, outros preferem se culpar por causa deles. Isso acaba piorando sua condição clínica”,* avalia o psiquiatra Rafael Latorraca.

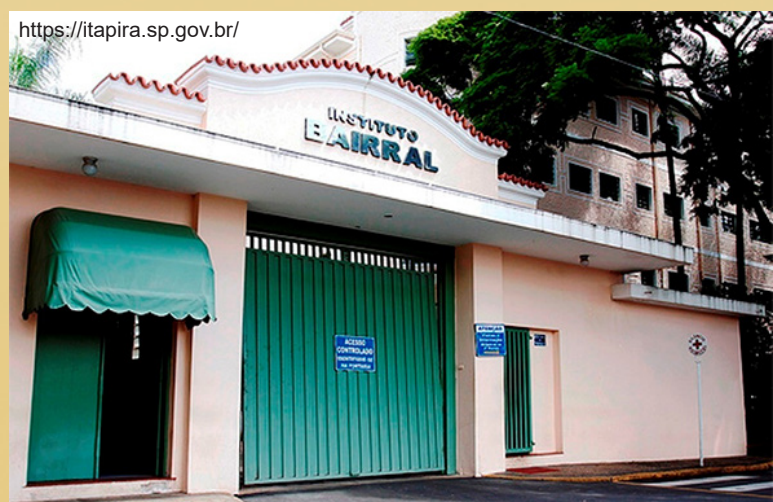
Um dos conselheiros do Bairral, Latorraca recorda que, durante boa parte dos séculos XIX e XX, acreditar em Deus ou seguir uma religião era visto pela comunidade científica como *“sinal de fraqueza”*. Ou, como diria o psiquiatra austríaco Sigmund Freud em *“O Mal-Estar da Civilização”* (1930), uma *“muleta psicológica”*. Hoje, o estudo da associação entre espiritualidade e saúde virou disciplina em cursos de medicina do Brasil e do exterior.



Segundo os médicos-espíritas, a expectativa de vida de quem segue uma religião é, em média, sete anos maior. *“A fé é um dos mais importantes fatores de cura. Entre outros benefícios, a prática espiritual amplia a resiliência do paciente, aumentando sua adesão ao tratamento e acelerando sua recuperação hospitalar”,* defende Roberto. 

*Materia publicada em 24/jun/2019 no site Veja Saúde – Coluna Bem-Estar, pelo jornalista André Bernardo.*

<https://itapira.sp.gov.br/>





# Bioética & Espiritismo

José Roberto Goldim



**E**m 09 de junho de 2003 foi realizada a primeira das entrevistas do projeto de pesquisa Bioética e Espiritualidade. Esta reunião do grupo vinculado ao Núcleo Interinstitucional de Bioética foi realizada com o Prof. Dr. Cícero Marcos Teixeira versando sobre o tema do Espiritismo e de suas relações com situações da área da saúde.

Vale lembrar que os comentários apresentados a seguir visam, única e exclusivamente, informar e permitir que os profissionais de saúde tenham conhecimento das diferentes posições religiosas e sua influência no processo de tomada de decisão dos pacientes e familiares.

O Prof. Cícero afirmou que “o espírito é o ser que pensa” e denomina a consciência de o “eu consciencial”. Tudo que existe no plano físico, também, existe no plano extra físico.

O tema do início da vida de uma pessoa é visto pelos espíritas como uma continuidade, pois segundo essa doutrina tudo é vida. O espírito seleciona a família onde irá reencarnar com o sentido de continuar a sua trajetória. Os pais são selecionados com base em suas características e

necessidades, estabelecidas em um plano para a sua nova vida. A explicação sobre a ocorrência de malformações ou outras intercorrências, tais como mortes em fases iniciais de desenvolvimento, é a de que este foi o melhor estado possível no atual estágio. Mesmo antes da concepção propriamente dita, isto é, da fertilização do óvulo, a relação entre o futuro filho e seus pais já existe. A conexão entre o espírito e o novo corpo físico ocorre no momento da fecundação.

O final da vida do corpo físico não implica na liberação imediata do espírito. Pode ser necessário um período de 48 a 72 horas, ou mais, para que isso ocorra. Esse período depende de como a pessoa encarava a sua relação com o corpo físico, da sua relação de apego. Na doutrina espírita, a rigor, ninguém morre, apenas, ocorre uma transmutação. O corpo físico morre, mas a consciência continua. As intervenções que são feitas no corpo, nesse período, são sentidas pela consciência, inclusive as dores e sofrimentos.

Na área de transplantes essa concepção de morte e separação do espírito tem uma importante implicação. A doação de órgãos de um cadáver, somente, poderia ocorrer após a liberação do espírito. Outro importante ponto a ser lembrado é que a doação de órgãos deve, sempre, ser fruto da vontade do doador. Caso contrário, pode haver um apego com relação ao órgão transplantado. Esse apego, mesmo após a separação física do órgão e colocação em um receptor pode gerar fenômenos não esperados de rejeição desse enxerto. A doação de órgãos, manifestada em vida, é um ato de amor.


Algumas práticas espíritas como oração e passes, também, foram brevemente comentadas. Oração demonstra o poder energético da palavra, a sua importante função de comunicação com o mundo maior. O passe é considerado pelos espíritas como uma transfusão de energia.



<https://www.mensagemespírita.com.br/>



Inúmeros desses pontos, brevemente apresentados, têm implicações na prática dos profissionais de saúde. A Bioética, dentro de uma proposta pluralista e interdisciplinar, que lhe é inerente, tem o dever de entender os diferentes posicionamentos a partir da perspectiva espírita, assim como das demais denominações religiosas.

Inúmeros outros pontos importantes foram abordados discutidos em maior profundidade. Essas informações serão apresentadas na sua íntegra com a transcrição e edição do conteúdo da entrevista, que será futuramente divulgada. 

O autor, José Roberto Goldim, é Licenciado em Ciências Biológicas/UFRGS – 1975; Mestre em Educação/UFRGS – 1988; Doutor em Medicina (Bioética)/UFRGS – 1999; Biólogo do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; Professor das Disciplinas de Bioética I e Bioética II do PPG, em Medicina: Clínica Médica/UFRGS; Professor de Bioética na Faculdade de Medicina e da Faculdade de Enfermagem da PUCRS; Professor da disciplina de Bioética em Gerontologia do PPG em Gerontologia Biomédica do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS; Membro fundador do Programa de Atenção aos Problemas de Bioética do HCPA; Consultor em Bioética Clínica no HCPA; Membro dos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA, UFRGS e PUCRS; Ex-Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



Prof. Dr. Cícero Marcos Teixeira - possui graduação em História Natural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1959), especialização em Curso de Orientação Educacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1962), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1980) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Atualmente, é Professor Colaborador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Voluntário da Sociedade Beneficente Espírita Bezerra de Menezes, do Hospital Espírita de Porto Alegre e Membro Fundador do Associação Médica Espírita do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Bioética. Atuando, principalmente, nos seguintes temas: Educação de Pais Gestantes, Espiritismo e Educação.



# Arigó e Suas Histórias de Cura

A trajetória do médium que curou milhares de brasileiros e, ainda, intriga a comunidade médica. Livro conta as histórias de Arigó, pioneiro no campo da cura e da cirurgia espiritual no Brasil.



Marcelo Boero

Seus feitos que intrigam a comunidade médica até os dias atuais trazem capítulos onde testemunhamos curas importantes, como o grave problema nos rins da filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, o câncer de pulmão do senador Lúcio Bittencourt e o caso grave de glaucoma do filho de Roberto Carlos, considerado incurável por especialistas europeus.

Um sujeito rude nascido em Congonhas, cidade no interior de Minas Gerais, gera grande polêmica pelos seus feitos médicos desde a década de 1950. José Pedro de Freitas, ou somente Arigó como era conhecido, incorporava o espírito do Dr. Adolf Fritz, um suposto médico alemão, falecido em 1918, e curou milhares de brasileiros. Os relatos sobre o médium e as profundas pesquisas sobre ele, reunidos pelo jornalista e escritor norte-americano John G. Fuller, deram origem à “*Arigó e o Espírito do Dr. Fritz*”, livro que será lançado em abril pela editora Pensamento.

O livro serviu de base para a roteirista e escritora Jaqueline Vargas criar o roteiro do filme *Predestinado – Arigó e o Espírito do Dr. Fritz*, da Moonshot Pictures, dirigido por Virgílio Nascimento e que conta com Danton Mello e Juliana Paes nos papéis principais. A cinebiografia terá distribuição da Imagem Filmes, coprodução da Paramount Pictures e será lançada em breve nos cinemas de todo o Brasil.

Com um texto direto, e também emocionante, numa linguagem que faz referência à dos documentários atuais, o autor realizou uma reconstrução do cenário em que o famoso médium atuou. Para realizar este trabalho tão detalhado, o jornalista também entrevistou centenas de testemunhas oculares e fez uma profunda pesquisa em arquivos de jornais da época.

Fruto de um trabalho de pesquisa minuciosa e bem documentada de John G. Fuller, uma unanimidade em matéria de escritos com foco em temas paranormais, “*Arigó e o Espírito do Dr. Fritz*” expõe ao mundo a interrogação sobre um fenômeno que ainda intriga a ciência médica nos dias de hoje e continua sem uma explicação científica.



José Pedro de Freitas, o Zé Arigó e o ator Danton Mello.






Cena do filme “Predestinado - Arigó e o Espírito do Dr. Fritz”, 2019, estrelado pelo ator Danton Mello (História do Cinema Brasileiro).

Ao longo do texto, o autor revela como as notícias sobre as curas de Arigó tomaram uma proporção de nível internacional, o que aguçou a curiosidade do médico e pesquisador norte-americano Henry Puharich, que teve a oportunidade de se submeter, ele próprio, à extração cirúrgica de um lipoma no braço, realizada por Arigó em 1963, operação que foi filmada pelo jornalista brasileiro Jorge Rizzini. Atônito com o resultado perfeito da cirurgia, Puharich retornou com uma equipe de cientistas e médicos em maio de 1968 para estudar o fenômeno Arigó.

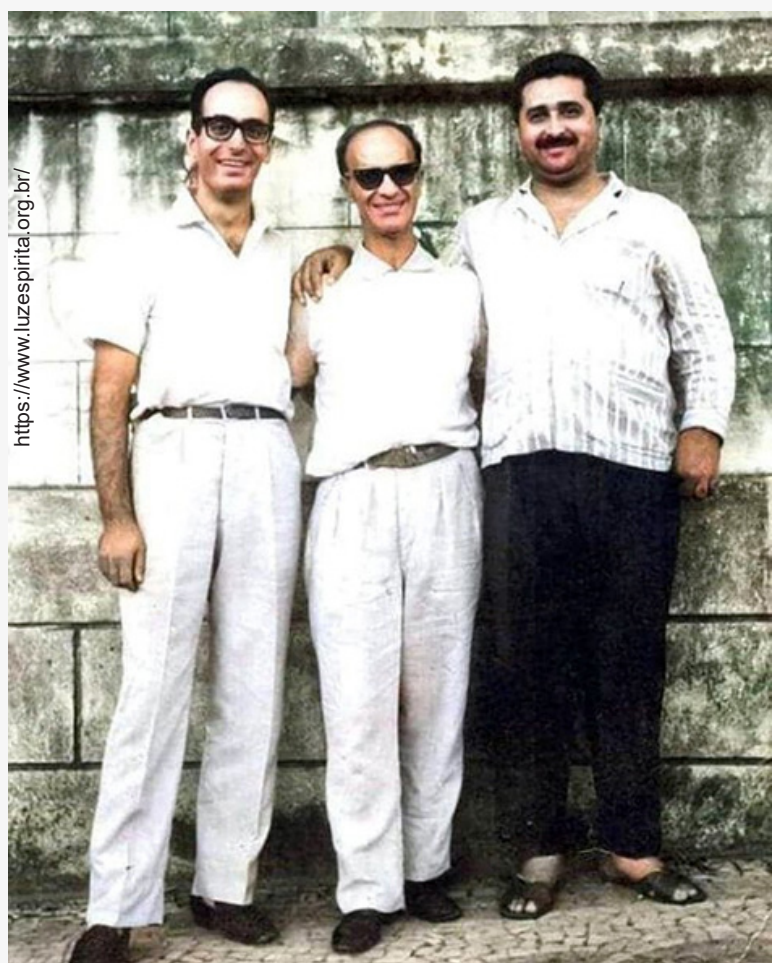
Ao afirmar que incorporava o espírito do Dr. Adolf Fritz, um suposto médico alemão, falecido em 1918, curou mais de 2 milhões de brasileiros nas décadas de 1950 e 1960.

Até hoje, os registros sobre suas cirurgias espirituais e prescrições médicas intrigam a maioria das pessoas que teve contato com algum testemunho envolvendo o grandioso trabalho desse médium.

Cenas inusitadas dos procedimentos de Arigó foram registradas em filmes e documentários, e comprovadas por cientistas do mundo inteiro. No entanto, ainda há perguntas não respondidas frente às provas documentais sobre o fenômeno.

Considerado até os dias de hoje um dos mais impressionantes casos da história da medicina, da parapsicologia e da mediunidade relacionada à cura espiritual. 

*Matéria publicada em 07 de março de 2022, no site da Revista News, na Coluna Variedades, com enfoque no livro “Arigó e o Espírito do Dr. Flitz”, de autoria de John G. Fuller, pela Editora Pensamento – abril de 2022.*



Os médiuns, Dr. Waldo Vieira, Chico Xavier e José Arigó.



## PROGRAMAÇÃO

### Sexta-feira - dia 25 - 11 - 2022

16:00 às 19:00 h

Recepção de Congressistas – Check-in

20:00 às 22:00 h

**Coquetel de Boas Vindas.**  
ESPAÇO GLESP - R. São Joaquim, 138 - 6º andar

### Sábado - dia 26 - 11 - 2022

08:00 às 08:30 h

**Recepção de Congressistas – Check-in**  
Café & água - Distribuição de pastas - Assinatura lista de presença - AUDITÓRIO GLESP

08:30 às 09:20 h



**Dr. Lincoln Lopes Ferreira**  
Ex-Presidente da Confederação Médica Ibero Latino Americana e do Caribe - CONFEMEL  
Ex-Presidente da Associação Médica Brasileira - AMB  
**Tema: "Saudação aos Ilr. de outros Países"**

09:30 às 10:20 h



**Prof. Dr. Mauro Sancovski**  
Titular de Obstetrícia da FM-ABC - **Tema: "A relação médico-paciente em uma Pandemia"**

10:20 às 10:30 h

**Coffee-Break - Restaurante Pedra Bruta (GLESP)**

10:30 às 11:20 h



**Prof. Dr. Cesar Eduardo Fernandes**  
Presidente da AMB - Associação Médica Brasileira - Titular de Ginecologia da FM-ABC  
**Tema: "O valor das Entidades de Classe"**

12:00 às 13:00 h

**Almoço - Restaurante Pedra Bruta (GLESP)**

13:00 às 14:00 h



**Assembléia Geral/AMEM + Eleição da Diretoria**

14:00 às 15:00 h



**Ir. Oduvaldo Álvaro**  
**Tema: "Altos Graus do R.E.A.A. e sua importância na formação do Maçom"**

15:00 às 15:15 h

**Coffee-Break - Restaurante Pedra Bruta (GLESP)**

15:15 às 16:15 h



**Ir. Marco Antonio Marsiglia e Allan Silvestre dos Santos**  
**Tema: "Como organizar uma escola de Altos Graus do R.E.A.A.?"**

16:15 às 17:15 h



**Ir. e Dep. Federal GUIGA PEIXOTO**  
**Tema: "Maçonaria e Política"**

17:15 às 19:30 h



**Sra. Leida Lúcia de Oliveira**  
**Tema: "Espiritualidade, Maçonaria e Medicina"**  
História da vida do médium José Arigó, famoso pelas curas que fazia com o espírito do médico alemão Dr. Fritz.

20:00 às 22:00 h

**Jantar de confraternização**  
ESPAÇO GLESP - RUA SÃO JOAQUIM, 129 - 6º ANDAR

### Domingo - 27 - 11 - 2022

07:30 às 10:00 h

**Check-Out**